

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Mangels Industrial S.A.

São Paulo, 20 de março de 2013. A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4), anuncia seus resultados referentes ao exercício de 2012. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sumário Executivo

MGEL4: R\$ 2,85 por ação

Nº de ações em circulação:

11.147.908 PN (MGEL4)

6.201.730 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$ 49,4 milhões.

Preço de fechamento: 28/12/2012

Relações com Investidores:

John Sam Koutras

Tel. (11) 5188-8803

j.koutras@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Tel. (11) 5188-8841

e.kikuchi@mangels.com.br

Próximos Eventos

APIMEC - SP

17/04/2013 –9h00 (Horário de Brasília)

Clube Transatlântico

Rua José Guerra,130

- ✓ No 4T12 a Companhia decidiu descontinuar negócios que contribuíam negativamente com os seus resultados, quais sejam: (a) **as atividades de têmpera, relaminação, decapagem e centro de serviços de aço**, realizada na fábrica localizada em São Bernardo do Campo – SP, (b) **estamparia para montadora**, que desenvolvia no negocio de Cilindros, na planta de Três Corações – MG.

- ✓ A **Receita Líquida** consolidada da Mangels registrada em 2012 foi de R\$ 648,3 milhões.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Gestão Estratégica

O ano de 2012 foi marcado por decisões estratégicas extremamente importantes para a Companhia.

Com a finalidade de adequar a estrutura de capital e reduzir a alavancagem financeira, a Mangels alienou o seu negócio de Galvanização em 3 de setembro e anunciou em 11 de dezembro de 2012 a decisão, de seu Conselho de Administração, de transferir as atividades de estamparia realizadas na Unidade de São Bernardo do Campo - SP para a Unidade de Três Corações – MG e descontinuar as atividades de têmpera, relaminação e centro de serviços de aços, encerrando todas as operações na Unidade de São Bernardo do Campo - SP.

Decidiu também descontinuar a operação de estamparia para montadoras, que desenvolvia no negócio de Cilindros, na planta de Três Corações - MG.

Os ativos descontinuados estão disponíveis para a venda e os recursos serão destinados à redução da dívida. Adicionalmente espera-se que os cortes de custos e o foco nos negócios de maior lucratividade melhore a rentabilidade da Empresa no médio prazo, possibilitando investimentos que resultem em maior eficiência operacional e a sua expansão.

Adicionalmente, a Companhia continua em busca de oportunidades de otimização e melhoria de sua estrutura financeira. Assim, mesmo tendo encerrado o exercício com disponibilidades de R\$195,5milhões, montante suficiente para fazer frente as necessidades do curto prazo, o Conselho de Administração aprovou a renegociação da dívida a vencer com seus credores financeiros, conforme fato relevante divulgado em 8 de março de 2013. A busca por capitalização também é parte integrante da estratégia da melhoria da estrutura financeira.

Todas essas ações, tanto operacionais quanto financeiras visam à melhoria de resultados, o alongamento de prazos de pagamentos e de taxas mais compatíveis com o atual momento econômico e financeiro que a Companhia está vivenciando.

O processo da renegociação da dívida conta com o apoio da consultoria PriceWaterhouseCoopers. A estimativa é de que até o final do 1º semestre todas as negociações estejam concluídas.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Desempenho Consolidado (*)

As informações trimestrais consolidadas disponibilizadas nesta data, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a BM&FBovespa, contemplam o padrão internacional de reporte IFRS (Internacional Financial Reporting Standards) em consonância com as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10.

R\$ Milhões	1T11	2T11	3T11	4T11	Acumulado 2011	1T12	2T12	3T12	4T12	Acumulado 2012
Receita Bruta	235,4	250,1	243,4	211,5	940,4	217,4	218,1	226,8	173,6	835,9
Receita Líquida	182,7	190,6	187,9	161,7	722,9	168,9	168,8	176,9	133,7	648,3
<i>Mercado Interno</i>	175,9	177,6	179,4	152,9	685,8	160,4	158,8	166,3	126,0	611,4
<i>Mercado Externo</i>	6,8	13,0	8,5	8,8	37,1	8,5	10,0	10,7	7,7	36,9
CPV	(160,7)	(169,3)	(147,2)	(148,8)	(626,0)	(144,5)	(152,5)	(155,4)	(126,9)	(579,3)
Lucro Bruto	22,0	21,3	40,7	12,9	96,9	24,4	16,3	21,5	6,8	69,0
<i>Margem Bruta</i>	12,0%	11,2%	21,7%	7,9%	13,4%	14,5%	9,7%	12,1%	5,1%	10,6%
Despesas Operacionais										
Vendas, adm. e gerais	(17,0)	(19,3)	(20,7)	(29,3)	(86,3)	(19,8)	(19,2)	(18,4)	(20,0)	(77,4)
Outras receitas (despesas)	(0,9)	3,1	-	(10,1)	(7,9)	(0,5)	0,1	3,6	(87,1)	(84,0)
Lucro (Prejuízo) Operacional	4,1	5,1	20,0	(26,5)	2,7	4,1	(2,8)	6,6	(100,3)	(92,4)
Resultado Financeiro	(0,8)	0,8	(38,6)	(11,1)	(49,7)	(2,4)	(31,4)	(12,3)	(10,8)	(56,9)
Despesa Financeira	(12,1)	(14,6)	(13,6)	(5,4)	(45,7)	(11,1)	(13,0)	(15,2)	(15,4)	(54,8)
Receita Financeira	6,6	7,6	8,2	(0,9)	21,4	3,6	3,7	3,0	3,4	13,7
Varição cambial líquida	4,8	7,8	(33,2)	(4,7)	(25,4)	5,1	(22,1)	(0,1)	1,3	(15,8)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3,3	5,9	(18,6)	(37,6)	(47,0)	1,7	(34,2)	(5,7)	(111,1)	(149,3)
Imposto de renda e contribuição social	(1,7)	(2,3)	8,7	9,7	14,4	(0,9)	11,0	3,2	(12,9)	0,4
Lucro (Prejuízo) Líquido	1,6	3,6	(9,9)	(27,9)	(32,6)	0,8	(23,2)	(2,5)	(124,0)	(148,9)

(*) inclui as operações dos negócios de Galvanização e Aços até 31 de dezembro de 2012 e 2011.

O desempenho da Companhia foi afetado pela redução no ritmo de crescimento da economia brasileira verificada ao longo do ano. As reduções das taxas de juros e a manutenção do nível de desemprego em patamares baixos, não foram suficientes para aumentar o desempenho do setor industrial.

Este cenário impactou os negócios da Companhia e estão comentados no tópico por negócio.

As **vendas líquidas consolidadas** atingiram o montante de R\$ 648,3 milhões, redução de 10,3% quando comparado ao faturamento apresentado em 2011.

O **lucro bruto consolidado** apresentado foi de R\$69,0 milhões valor inferior em 28,8% quando comparado ao de 2011, que havia registrado crédito de PIS e COFINS sobre insumos de períodos anteriores, na conta de Custo de Produtos Vendidos, no valor de R\$11,2 milhões. Se excluído este efeito a variação registrada é de diminuição para 19,5%.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A consistente busca por melhorias operacionais resultou em redução de **despesas com vendas, gerais e administrativas** na ordem de 10% quando comparado ao ano de 2011. As despesas somaram R\$77,4 milhões versus R\$ 86,3milhões em 2011.

Na rubrica **outras receitas (despesas) operacionais**, foram registradas as provisões para redução ao valor recuperável dos ativos destinados a venda e das demais despesas decorrentes desta operação, no valor de R\$84,9milhões. O resultado positivo obtido pela venda do negócio de Galvanização no valor de R\$3,1milhões também está reconhecido nesta rubrica.

Com o objetivo de reduzir a exposição cambial a Empresa substituiu parte dos empréstimos atrelados em moeda estrangeira por moeda nacional. Em 31 de dezembro de 2011, os empréstimos atrelados à moeda norte americana representavam 72% da dívida total e atualmente às dívidas indexadas ao dólar representam 49%, o que resultou em redução de despesas de variação cambial de R\$11,4milhões quando comparado a 2011. As despesas financeiras adicionadas a despesas de variação cambial, registraram queda de R\$2,4 milhões em 2012 versus 2011.

Já as receitas financeiras foram impactadas pela redução das taxas de juros verificadas no país. Desta forma, a **despesa financeira líquida total** registrada foi de R\$56,9 milhões frente aos R\$49,7 milhões registrados em 2011.

O **resultado final consolidado** foi prejuízo de R\$148,9 milhões. Se desconsiderados as provisões e despesas relacionadas com a descontinuidade dos negócios (R\$84,9 milhões) e o resultado negativo das operações descontinuadas (\$42,4milhões), o resultado líquido final das operações continuadas é de R\$21,6 milhões negativos.

GERAÇÃO DE CAIXA

As atividades operacionais do negócio geraram caixa líquido R\$94,2 milhões em 2012 decorrentes principalmente da redução de estoques e de prazo de recebimento de clientes.

A decisão da Companhia em 2011 de alongar o prazo de pagamento a fornecedores, não recorrente em 2012 e que gerou R\$60,5 milhões, foi parte importante da geração de caixa de R\$171,4 milhões registrado em 2011.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ Milhões	31/12/2012	31/12/2011
FINANCIAMENTOS		
Curto Prazo	130,7	158,6
Longo Prazo	334,6	325,1
	465,3	483,7
DISPONIBILIDADES		
Caixa e equivalentes de caixa	171,4	148,8
Títulos e valores mobiliários	24,1	61,0
	195,5	209,8
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	269,8	273,9

O endividamento líquido em 31 de dezembro de 2012 totalizou o montante de R\$269,8 milhões, ou seja, redução de R\$4,1 milhões quando comparado ao endividamento líquido de 31 de dezembro de 2011. A gestão do capital de giro também foi importante para a redução do endividamento líquido da Companhia.

Importante observar que a dívida no curto prazo reduziu R\$27,9 milhões, quando comparado ao ano de 2011.

INVESTIMENTOS

A empresa investiu nos últimos 2 anos R\$102,1 milhões (R\$64,2 milhões em 2010 e R\$37,9 milhões em 2011), investimentos estes voltados principalmente para aquisição e construção de requalificadoras de botijões e em equipamentos que visaram melhorias produtivas e aumento da capacidade produtiva do negócio de Rodas.

Os investimentos neste ano foram de R\$14,9 milhões destinados à complementação dos projetos iniciados em 2011, manutenção e aquisição de um forno de tratamento térmico para a Unidade de Rodas.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Desempenho dos Negócios

AÇOS

R\$ Milhões	1T11	2T11	3T11	4T11	Acumulado 2011	1T12	2T12	3T12	4T12	Acumulado 2012
Receita Bruta	100,8	101,3	91,4	69,9	363,4	76,3	62,5	70,6	57,3	266,7
Receita Líquida	76,8	73,3	68,6	53,6	272,3	59,4	48,2	54,2	40,6	202,4
<i>Mercado Interno</i>	74,7	70,2	66,1	51,3	262,3	57,6	46,6	52,1	102,3	194,2
<i>Mercado Externo</i>	2,1	3,1	2,5	2,3	10,0	1,8	1,6	2,1	2,7	8,2
CPV	(68,5)	(69,3)	(57,3)	(51,5)	(246,6)	(54,5)	(46,7)	(50,3)	(42,6)	(194,2)
Lucro Bruto	8,3	4,0	11,3	2,1	25,7	4,9	1,4	3,9	(1,9)	8,2
<i>Margem Bruta</i>	10,8%	5,5%	16,5%	3,9%	9,4%	8,2%	2,9%	7,1%	-4,7%	4,0%

O negócio de aços através da sua Unidade de Manaus fornece para o seguimento de motocicletas e em 2012 foram produzidas 1.690 milhões motocicletas versus 2.136 milhões em 2011, redução de 21%, segundo dados da Abraciclo – Associação Brasileira de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e similares.

A produção brasileira de aço também apresentou redução em 2012 de 1,5% em relação ao ano de 2011. As exportações de produtos siderúrgicos totalizaram 9,7 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 10,4%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do Instituto de Aço Brasil.

Diante deste cenário, o negócio de Aços apresentou queda em seu faturamento líquido de 25,7% quando comparado com o ano de 2011.

RODAS

R\$ Milhões	1T11	2T11	3T11	4T11	Acumulado 2011	1T12	2T12	3T12	4T12	Acumulado 2012
Receita Bruta	77,0	80,2	81,4	79,4	318,0	78,2	91,8	95,7	78,8	344,4
Receita Líquida	60,9	63,8	64,1	60,5	249,3	60,8	70,7	74,6	60,7	266,8
<i>Mercado Interno</i>	56,2	54,9	58,2	54,7	224,0	54,4	64,6	67,3	56,2	242,5
<i>Mercado Externo</i>	4,7	8,9	5,9	5,8	25,3	6,4	6,1	7,3	4,5	24,3
CPV	(54,3)	(55,4)	(48,4)	(52,3)	(210,5)	(50,6)	(62,2)	(64,8)	(56,8)	(234,4)
Lucro Bruto	6,6	8,4	15,7	8,2	38,7	10,2	8,5	9,8	3,9	32,4
<i>Margem Bruta</i>	10,8%	13,1%	24,5%	13,5%	15,5%	16,8%	12,1%	13,1%	6,4%	12,2%

O comércio de veículos registrou aumento de 4,6% em 2012, segundo dados divulgado pela Associação Nacional dos Fabricantes dos Veículos Automotores (Anfavea), sob a forte influência da redução do IPI.

A produção de automóveis e comerciais leves, apresentou alta de 1,2% em 2012 quando comparado a 2011.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O negócio de Rodas, seguindo o bom desempenho do setor automotivo, registrou aumento de faturamento líquido de R\$17,5 milhões quando comparado com o ano de 2011, confirmando a sua posição de liderança no fornecimento de rodas de alumínio para as indústrias automotiva instaladas no país.

CILINDROS

R\$ Milhões	1T11	2T11	3T11	4T11	Acumulado 2011	1T12	2T12	3T12	4T12	Acumulado 2012
Receita Bruta	46,6	56,4	58,0	49,1	210,1	51,6	55,4	49,1	37,0	193,2
Receita Líquida	36,3	43,9	45,2	37,9	163,3	40,3	43,3	39,1	28,7	151,4
Mercado Interno	36,3	43,0	45,0	37,2	161,5	40,0	40,9	37,9	28,2	147,0
Mercado Externo	-	0,9	0,2	0,7	1,8	0,3	2,4	1,2	0,4	4,3
CPV	(31,3)	(37,2)	(34,0)	(36,4)	(138,9)	(33,0)	(37,9)	(32,6)	(27,2)	(130,7)
Lucro Bruto	5,0	6,7	11,2	1,5	24,4	7,3	5,4	6,5	1,5	20,7
Margem Bruta	13,8%	15,3%	24,8%	4,0%	14,9%	18,1%	12,5%	16,6%	5,2%	13,7%

O negócio de Cilindros atua no setor de recipientes de GLP, tanques de ar para caminhões, prestação de requalificação de recipientes para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e centro de serviços de aços.

Em 2012, as vendas deste negócio foram afetadas pelo corte nos investimentos das empresas de gás e também pela baixa produção de caminhões de tecnologia Euro5, que segundo a Associação Nacional dos Fabricantes dos Veículos Automotores - Anfavea, a venda de caminhões encerrou 2012 com queda de 40,5% quando comparado com 2011.

O faturamento deste negócio registrou queda de 7,3% no seu faturamento líquido em comparação ao ano de 2012.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Perspectivas

As dificuldades demonstradas no cenário externo devem continuar a restringir o crescimento no mercado interno, assim como a queda das exportações e alto endividamento das famílias, fizeram com que a atividade industrial no ano de 2012 tenha encerrado de forma debilitada.

O cenário para 2013 continua desafiador e de dúvidas quanto à retomada da atividade industrial e do PIB em geral.

Para enfrentar esses desafios, a Companhia tomou medidas expressivas. Os negócios de Galvanização foi vendida e o de Aços em São Bernardo do Campo, que operava com margens de lucro insatisfatórias está em fase de descontinuação. Estas ações permitirão a Companhia maior foco nos negócios de Rodas, Cilindros e Manaus. O desafio atual, portanto é avançar com a celeridade necessária, nas atividades de transformações indispensáveis para perseguir o aumento de lucratividade nesses negócios.

Dentre várias ações, a Companhia está focada em: (a) contínuo ajuste de custos e despesas; (b) ações que gerem ganhos de produtividade através da otimização dos seus processos; (c) mitigação de investimentos e (d) ocupação plena da capacidade instalada, com o objetivo de acelerar a rentabilidade (e) renegociar a dívida; (f) busca por capitalização. Para as atividades operacionais, conta com o apoio do INDG – Instituto de Desenvolvimento Gerencial.

Para complementar a busca pela melhoria em ações operacionais a Companhia iniciará a implementação do ERP SAP no segundo semestre.

Além das medidas internas adotadas, também são esperadas melhores perspectivas pelas ações de incentivo tomadas pelo governo, tais como: desoneração da folha de pagamento e de energia elétrica e manutenção da redução do IPI sobre veículos. Tais medidas devem apresentar melhoras na demanda doméstica, e assim, impulsionar a demanda por motocicletas, automóveis e caminhões que deverá crescer dois dígitos em 2013, segundo expectativa do setor.

A Companhia não tem dúvida que as melhorias advindas da iniciativa de desfazer dos negócios de Galvanização e de Aços em São Bernardo do Campo, das reestruturações operacionais internas já realizadas e em andamento, do apoio tecnológico de ponta, aliado a renegociação da dívida e busca por capitalização, resultarão em criação de valor para os acionistas.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Sobre a Mangels

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança nos segmentos de mercado em que atua. Com 83 anos de existência, possui uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior, está estruturada em três unidades operacionais: Aços, Rodas e Cilindros. A Unidade de Aços fornece aços para o setor de motocicletas e peças estampadas para o setor automotivo. A Unidade de Rodas produz rodas originais de alumínio, destinadas à indústria automobilística. A Unidade de Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar para caminhões e ônibus, peças estampadas e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações acesse: www.mangels.com.br

Relações com Investidores:

John Sam Koutras

Diretor de Finanças e Administração e de Relações com Investidores

Tel: 11 5188 8803

E-mail: j.koutras@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Gerente Controladoria

Tel. 11 5188 8841

E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Demonstração do Resultado (*)- Em R\$ mil

	CONSOLIDADO	
	2.012	2011
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		
Mercado interno	799.022	903.337
Mercado externo	36.890	37.081
	835.912	940.418
Impostos sobre vendas e serviços	(187.585)	(217.514)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	648.327	722.904
Custo dos produtos e serviços vendidos	(579.323)	(626.001)
LUCRO BRUTO	69.004	96.903
DESPESAS OPERACIONAIS		
Com vendas	(25.670)	(30.226)
Gerais e administrativas	(51.712)	(56.060)
Outras receitas (despesas) operacionais, liquidas (**)	(83.985)	(7.893)
	(161.367)	(94.179)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(92.363)	2.724
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(54.784)	(45.841)
Receitas financeiras	13.762	21.416
Variações cambiais-fundo exclusivo	758	2.839
Variações monetárias e cambiais	(16.625)	(28.197)
	(56.889)	(49.783)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(149.252)	(47.059)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Do exercício	(4.423)	(5.238)
Diferidos	4.778	19.696
	355	14.458
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(148.897)	(32.601)

(*) inclui as operações do negócio de Galvanização e Aços

(**) inclui R\$84,9milhões referentes a provisão e despesas relacionadas a descontinuidade de negócios.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Demonstração do Resultado (*)- Em R\$ mil

	2012	2011
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		
Mercado interno	567.832	566.463
Mercado externo	28.681	27.163
	596.513	593.626
Impostos sobre vendas e serviços	(122.194)	(117.541)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	474.319	476.085
Custo dos produtos e serviços vendidos	(401.351)	(392.488)
LUCRO BRUTO	72.968	83.597
DESPESAS OPERACIONAIS		
Com vendas	(13.265)	(15.101)
Gerais e administrativas	(30.950)	(27.094)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.871	(6.493)
	(39.344)	(48.688)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO	33.624	34.909
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(53.213)	(44.967)
Receitas financeiras	13.762	21.416
Variações cambiais-fundo exclusivo	758	2.839
Variações monetárias e cambiais	(16.918)	(28.539)
	(55.611)	(49.251)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(21.987)	(14.342)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Do exercício	(4.423)	(5.238)
Diferidos	4.778	19.696
	355	14.458
RESULTADO LÍQUIDO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	(21.632)	116
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		
Resultado Líquido proveniente de operações descontinuadas (Nota 25)	(127.265)	(32.717)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(148.897)	(32.601)

(*) sem as operações descontinuadas

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Balanço Patrimonial - Em R\$ mil

(valores expressos em milhares de R\$, exceto valor patrimonial da ação)

ATIVO	CONSOLIDADO	
	2012	2011
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	171.375	148.808
Títulos e valores mobiliários	24.142	60.990
Contas a receber de clientes	54.041	99.114
Estoques	58.834	85.342
Tributos a recuperar	29.013	34.688
Despesas do exercício seguinte	529	1.630
Outros ativos	15.598	13.214
	353.532	443.786
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Imobilizado destinado a venda	83.984	-
Tributos a recuperar	5.380	7.034
Tributos diferidos	30.267	16.104
Depósitos judiciais	7.765	7.369
Outros ativos	209	3.128
	127.605	33.635
Investimentos	-	-
Imobilizado	178.737	323.058
Intangível	16.688	16.844
Diferido	437	909
	323.467	374.446
TOTAL DO ATIVO	676.999	818.232

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Balanço Patrimonial - Em R\$ mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONSOLIDADO	
	2012	2011
CIRCULANTE		
Fornecedores	78.753	91.706
Empréstimos e financiamentos	130.760	142.572
Debêntures	-	16.082
Salários e encargos sociais	15.630	17.756
Tributos a recolher	4.087	3.068
Dividendos propostos	27	50
Tributos parcelados	4.080	5.379
Outros passivos	69.880	16.693
	303.217	293.306
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	334.638	286.839
Debêntures	-	38.239
Provisão para riscos e discussões judiciais	10.482	3.818
Tributos parcelados	1.461	2.111
Outras Contas a Pagar	-	-
	346.581	331.007
PATRIMONIO LIQUIDO		
Capital social	171.273	171.273
Resultados abrangentes	12.253	31.250
Prejuízos acumulados	(156.325)	(8.604)
	27.201	193.919
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	676.999	818.232

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Fluxo de Caixa - Em R\$ mil

	CONSOLIDADO	
	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período de operações continuadas	(21.632)	116
Lucro líquido do período de operações descontinuadas	(127.265)	(32.717)
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.027)	(19.561)
Depreciação e amortização	26.948	25.360
Resultado na venda de ativo permanente	9.615	7.009
Provisão para riscos e discussões judiciais	6.268	(1.923)
Provisão para impairment de ativos destinados a venda	13.013	
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	33.122	33.781
Efeito de Variação cambial	21.237	33.957
	(53.721)	46.022
Variações nas contas de capital circulante		
Fornecedores	(12.953)	60.455
Tributos a recuperar	5.675	12.514
Títulos e valores mobiliários	36.848	35.559
Outros	(5.339)	(4.070)
Contas a pagar da descontinuidade dos negócios	55.287	-
Duplicatas a receber	45.073	(1.422)
Estoques	23.307	22.356
	147.898	125.392
Caixa líquido gerado em (aplicados nas) atividades operacionais	94.177	171.414
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	(14.949)	(37.919)
Recebimento da venda da unidade Galvanização	13.831	-
Caixa líquido gerado em (aplicado nas) atividades de investimento	(1.118)	(37.919)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Outros direitos e obrigações de longo prazo	2.199	(5.189)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(28.820)	(26.463)
Pagamento de dividendos	-	(5.093)
Empréstimos e financiamentos tomados	145.991	69.572
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(189.862)	(142.987)
Depósitos judiciais	-	1.536
Caixa líquido gerado em (aplicado nas) atividades de financiamentos	(70.492)	(108.624)
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	22.567	24.871

Obs: As Demonstrações Financeiras completas foram divulgadas no Jornal Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 20 de março de 2013 (as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras).